

## Ciência & Saúde Coletiva, Ciência Nacional e Internacional

Ciência & Saúde Coletiva entra em seu 30º ano de vida no momento que a comunicação social – e por consequência a divulgação científica – passa por um turbilhão de transformações. Como as revistas brasileiras indexadas, ela é parte desse processo. O relatório anual da Clarivate<sup>1</sup> ajuda a entender os meandros e a complexidade dessa jornada.

De 2019 a 2023, o Brasil continuou em 13º lugar quanto ao número de publicações indexadas (458.370) no mundo, com 54,4% de seus artigos em acesso aberto. A posição do país, nesse caso, é intermediária. Embora o número de artigos tenha caído, nesse intervalo de tempo observam-se avanços importantes: os níveis de publicação de *acesso aberto padrão ouro* aumentaram de 36% para 41%; o percentual de artigos envolvendo co-autores internacionais subiu de 28% em 2014 para 38% em 2023; na relação da ciência com a indústria, o país passou a ter expressiva colaboração, principalmente com a área farmacêutica na produção de ensaios clínicos: 25% dos artigos envolvem esse tipo de cooperação; e o Brasil está entre os 20 principais países do mundo que realizam pesquisas sobre inteligência artificial, com 6.304 publicações entre 2019 e 2023.

Quando comparado com os países do BRICS, o Brasil se destaca pela orientação de sua produção para os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), nos temas: Saúde e Bem-Estar; Erradicação da Pobreza; Educação de Qualidade; Equidade de Gênero; Vida na Água e Vida Terrestre; Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Apresenta ainda níveis relativamente altos de pesquisa de ponta em tópicos relacionados a ciências ambientais, médicas e biológicas. Entre 2014 e 2023, a maioria de artigos de pesquisa (190.575) foi em Ciências da Saúde, representando 27% da produção do país. Esse setor apresenta a maior média de impacto de citação normalizado por categoria (1,05, sendo a média mundial 1,00), e a maior proporção de artigos (8,1%) entre os 10% mais citados do mundo.

Ciência & Saúde Coletiva tem foco temático e publica artigos de pesquisas de abrangência e significância para o Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>2</sup>. Eis algumas questões tratadas nas edições de 2024: inovações em tecnologias leves e duras; desenvolvimento da democracia no setor saúde, particularmente, universalização e qualidade dos serviços e atenção às populações mais vulneráveis. Sublinham-se duas edições relevantes pelos temas que abordam: uma sobre o setor saúde na ditadura militar, debatendo os 60 anos desse nefasto acontecimento; outra sobre a saúde da população indígena.

Mais de 2.000 artigos foram submetidos este ano, dos quais menos de 10% foram aceitos. Foram publicados 329 em português, 295 deles (89,66%) traduzidos para o inglês, e 60 (18%) para o espanhol. Embora os brasileiros sejam os principais autores (1.393) a revista contou com a colaboração de portugueses (37), espanhóis (20), americanos (9), ingleses (8), argentinos (8), mexicanos (3), canadenses (2), colombianos (2), chilenos (2), franceses (1), equatorianos (1). É importante assinalar que a revista tem recebido originais das mais diferentes partes do mundo, nem todos com boa qualidade científica.

O reconhecimento da Ciência & Saúde Coletiva foi um ponto significativo em 2024. A revista recebeu a classificação máxima (A1) na avaliação da CAPES. Continuou no primeiro lugar dentre todas as revistas brasileiras no índice h5, (80/102). Atingiu o padrão ouro da Scopus em número de publicações, ficando atrás apenas da *Nature Reports* e da *PlosOne*.

Há, porém, além da necessidade permanente de atualização, dois pontos de atenção: o impacto da Revista decaiu segundo a *Web of Science*, ela está com a classificação 1.00 (que é média mundial); e, neste momento, há um tempo maior que o razoável entre a aprovação do artigo e sua indexação. Os editores e toda a equipe executiva estão de olho na correção de rumos!

Maria Cecília de Souza Minayo (<https://orcid.org/0000-0001-6187-9301>)<sup>1</sup>

Romeu Gomes (<https://orcid.org/0000-0003-3100-8091>)<sup>2</sup>

Antônio Augusto Moura da Silva (<https://orcid.org/0000-0003-4968-5138>)<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

<sup>2</sup> Instituto Fernandes Figueira, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Saúde Pública, Universidade Federal do Maranhão. São Luís MA Brasil.

## Referências

1. Clarivate. *Panorama das mudanças na pesquisa no Brasil: aproveitando oportunidades de crescimento* [Internet]. 2024 [acessado 2024 set 10]. Disponível em: [https://www.abcd.usp.br/wp-content/uploads/2024/08/Relatorio\\_panorama\\_da\\_pesquisa\\_brasil\\_clarivate-capes-agosto-2024.pdf](https://www.abcd.usp.br/wp-content/uploads/2024/08/Relatorio_panorama_da_pesquisa_brasil_clarivate-capes-agosto-2024.pdf).
2. Minayo MCS, Gomes R, Silva AAM. O DNA da Ciência & Saúde Coletiva. *Cien Saude Colet* 2020; 25(12):4646.

Recebido 25/10/2024

Aprovado 04/11/2024